





A.:A.:.
Publicação em Classe A.

LIBER A'ASH VEL CAPRICORNI PNEVMATICI SVB FIGVRÂ CCCLXXⁱ ii

por V.V.V.V.V.ⁱⁱⁱ

0. Nodoso Carvalho de Deus! Nos teus ramos está aninhado o relâmpago! Acima de ti ronda o Falcão Cego.
1. Tu és maldito e negro! Supremamente solitário naquela charneca de arbustos.
2. Acima! As nuvens Avermelhadas pendem sobre ti! É a tempestade.
3. Há um corte flamejante no céu.
4. Acima.
5. Tu és agitado nas garras da tempestade por um æon e um æon e um æon. Mas tu não entregaste a tua seiva; tu não falhaste.
6. Apenas no final tu entregarás a tua seiva quando o grande Deus F.I.A.T. for entronado no dia de Ser-Conosco.
7. Pois duas coisas estão feitas e uma terceira coisa está no começo. Ísis e Osíris foram lançados ao incesto e adultério. Hórus salta três vezes armado do útero de sua mãe. Harpócrates, seu gêmeo está oculto dentro dele. Set é a sua santa aliança, que ele revelará no grande dia de M.A.A.T., que está sendo interpretado pelo Mestre do Templo da A: A:, cujo nome é Verdade.
8. Nisto agora está o poder mágico conhecido.
9. É como o carvalho que se endurece e se sustenta contra a tempestade. Ele foi castigado pelas condições do tempo e está cicatrizado e confiante como um capitão do mar.
10. Também ele se debate como um cão na coleira.
11. Ele tem orgulho e grande sutileza. Sim, e alegria também!

12. Que o Magus atue dessa forma em sua conjuração.
13. Que ele se sente e conjure; que ele mova a si mesmo junto com aquela energia; que ele se eleve seguindo a expansão e ao esforço; que ele lance para trás o capuz da sua cabeça e fixe seu olhar de basilisco sobre o sigilo do demônio. Então que ele se agite com força para lá e para cá como um sátiro em silêncio, até que a Palavra exploda da sua garganta.
14. Então que ele não tombe exausto, embora a força tenha sido dez mil vezes maior que a humana; porém aquilo que o inunda é a infinita misericórdia do Genitor-Genitora do Universo, de quem ele é o Receptáculo.
15. Nem tu te decepcionaste. É fácil diferenciar a força viva da matéria morta. Não é fácil diferenciar a serpente viva da serpente morta.
16. Também com relação aos juramentos. Sede obstinado, e não sede obstinado. Compreendei que a flexibilidade da Yoni se une à extensão do Lingam. Tu és ambos; e o teu juramento é nada mais que o farfalhar do vento sobre o Monte Meru.
17. Agora tu adorarás a mim que sou o Olho e o Dente, o Bode do Espírito, o Senhor da Criação. Eu sou o Olho no Triângulo, a Estrela de Prata que vós adorais.
18. Eu sou Baphomet, que é a Palavra Ócupla que será equilibrada com a Árvore.
19. Não há ato ou paixão que não será um hino em minha honra.
20. Todas as coisas sagradas e todas as coisas simbólicas serão meus sacramentos.
21. Estes animais são sagrados para mim; o bode, e o pato, e o asno, e a gazela, o homem, a mulher e a criança.
22. Todos os cadáveres são sagrados para mim; eles não serão tocados salvo em minha eucaristia. Todos os locais solitários são sagrados para mim; onde um homem se encontra consigo mesmo em meu nome, lá eu saltarei para o centro dele.
23. Eu sou o deus terrível, e quem me governa é mais feio que eu.
24. Ainda assim eu concedo mais do que Baco e Apolo; minhas dádivas excedem a oliva e o cavalo.
25. Aquele que me adora deve me adorar com muitos ritos.
26. Eu estou oculto com todos os disfarces; quando o Antigo Mais Sagrado é despojado e conduzido através do mercado, eu ainda sou secreto e distante.

27. Aquele a quem amo eu castigo com muitos bastões.
28. Todas as coisas são sagradas para mim; nada é sagrado fora de mim.
29. Pois não há santidade onde eu não estou.
30. Não temais quando sou atingido pela fúria da tempestade; pois meus frutos de carvalho são soprados para longe pelo vento; e na verdade eu me erguerei novamente, e meus filhos à minha volta, de modo que nós ergueremos a nossa floresta na Eternidade.
31. A Eternidade é a tempestade que me cobre.
32. Eu sou Existência, a Existência que não existe exceto por meio da sua própria Existência, que está além da Existência das Existências, e enraizada mais profundamente do que a Árvore-do-Nada na Terra-do-Nada.
33. Agora, portanto tu sabes quando eu estou dentro de ti, quando o meu capuz está estendido sobre o teu crânio, quando o meu poder é maior do que o Hindus encurralados, e irresistível como a Geleira Gigante.
34. Pois como tu estás diante de uma mulher lasciva em Tua nudez no bazar, sugado pela astúcia e sorrisos dela, assim tu estás completamente e não mais em parte perante o símbolo da bem amada, embora este seja nada mais que uma Pisacha ou um Yantra ou um Deva.
35. E em tudo tu criarás o Êxtase Infinito e o próximo elo da Cadeia Infinita.
36. Esta cadeia alcança de Eternidade a Eternidade, sempre em triângulos—não é o meu símbolo um triângulo?—sempre em círculos—não é o símbolo da Bem Amada um círculo? Ali está toda a base da ilusão do progresso, pois todo círculo é semelhante e todo triângulo é semelhante!
37. Mas o progresso é progresso, e progresso é arrebatamento, constante, deslumbrante, chuvas de luz, ondas de orvalho, chamas do cabelo da Grade Deusa, flores das rosas que estão ao redor do seu pescoço, Amém!
38. Portanto ergue-te assim como eu estou erguido. Segura-te assim como eu que sou mestre em fazer. Ao final, que o fim esteja tão distante quanto as estrelas que repousam no umbigo de Nuit, mata-te a ti mesmo assim como eu sou morto ao final, na morte que é vida, na paz que é a mãe da guerra, na escuridão que detém a luz em sua mão como uma meretriz que arranca uma joia das suas narinas.
39. Assim, portanto, o começo é deleite, e o Fim é deleite, e o deleite está no meio, tal como os Hindus, é a água na caverna da geleira, e água entre as colinas maiores e as colinas menores e

através dos aterros das colinas e através das planícies, e água na foz de onde ele se lança para dentro do mar poderoso, sim, para dentro do mar poderoso.

© *O.T.O. - Ordo Templi Orientis*

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Título:	Liber A'ash vel Capricorni Pneumatici sub figurâ CCCLXX
Autor:	V.V.V.V.V.
Origem:	Espaço Novo Æon (www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon)
Tradução:	Arnaldo Lucchesi Cardoso (arnaldolucchesi@hotmail.com)
Revisão:	Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Edição:	Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Versão:	1.0 – 03/09/2011 e.v.

ⁱ Contém o verdadeiro segredo de toda a magia(k) prática. Analisa a natureza da força mágica criativa no homem, explica como despertá-la, como usá-la e indica os objetivos gerais e particulares a serem assim alcançados. Magia Sexual está velada em seu simbolismo.

ⁱⁱ *O presente ensaio pode ser encontrado no site www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon, que é um veículo de estudo e pesquisas Thelêmicos. O copyright © de todo material de autoria de Aleister Crowley pertence à O.T.O. – Ordo Templi Orientis (<http://oto.org/>) e esta tradução não pode ser utilizada de forma alguma para fins comerciais, devendo sempre manter os créditos e ressalvas. **Importante:** O Espaço Novo Æon não é um veículo da O.T.O. – Ordo Templi Orientis e não está subordinado a quaisquer organizações.*

ⁱⁱⁱ Os Livros listados em Classe A da A·A·A· (com exceção d'O Livro da Lei) foram recebidos a partir de outubro de 1907 e.v. (*era vulgaris* ou *era comum*), ano em que Crowley tomou o juramento do grau de *Magister Templi* (*Mestre do Templo*) 8º=3º, assumindo o mote V.V.V.V.V. (*Vi Veri Vniversum Vivus Vici, Pela força da Verdade Eu Conquistei o Universo Ainda Vivo*). Sob este mote Crowley assumiu o ofício de entregar os “Livros Oficiais da A·A·A·” para o mundo através d'O Equinócio. Nas importantes palavras do próprio Crowley: “*Eu clamo a autoria mesmo de todos os outros Livros de Classe A da A·A·A·, embora eu os tenha escrito quando inspirado além de qualquer coisa que eu conheça como sendo eu. Mesmo nesses Livros, Aleister Crowley, o mestre em Inglês, tanto da prosa quanto do verso, participa na medida em que ele era Aquele. Comparem-se esses Livros com o Livro da Lei! O estilo é simples e sublime; as imagens são esplêndidas e perfeitas; o ritmo é sutil e intoxicante; o tema é interpretado em perfeita sinfonia. Não existem erros de gramática e nem frases infelizes. Cada Livro é perfeito em seu gênero. Eu, ousando arrebatar o crédito quanto a esses, não ousou, entretanto clamar ter tocado O Livro da Lei, sequer com minha menor unha.*”.